



Doença inflamatória intestinal (DII): comportamento e crenças alimentares

Pesquisador(es): SANTOS, Alyne dos; QUARESMA, Abel Botelho; OLIVEIRA, Fabrício Doin Paz De; BAPTISTELLA, Antuani Antonio; BAPTISTELLA, Shaline Ferla; ROSSONI, Carina.

Curso: Nutrição

Área: Ciência da Vida e da Saúde

Resumo: A alimentação e a nutrição adequada são fatores essenciais que interferem diretamente no tratamento dos pacientes com doença inflamatória intestinal (DII), e ainda, decisivos no curso da doença, nas fases ativa e de recidiva. Objetivo: avaliar o comportamento e crenças alimentares de pacientes com DII. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, realizado com 30 pacientes com DII. A coleta de dados ocorreu no período de maio a novembro 2019, todos residentes da região meio oeste de Santa Catarina. O instrumento utilizado foi um questionário adaptado do estudo de Vries et al. (2019), o qual abrange 35 questões objetivas. Resultados: 30 portadores de DII foram avaliados, sendo 56,6% e 43,33% com diagnóstico de doença de crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCUI) respectivamente, 70% utilizavam imunossuppressores e biológicos, 80% não haviam realizado nenhuma cirurgia e 90% não tinham acompanhamento nutricional. As restrições intencionais de alimentos foram significativas ($p < 0,001$) para ambos os grupos. Este comportamento ocorre devido a experiências pessoal e/ou por meio da internet, com o objetivo de evitar a fase de atividade da doença e/ou que os sintomas possam se agravar neste período. Conclusão: os portadores com DII possuem fortes crenças sobre como a alimentação afeta sua doença, demonstrado por meio da prevalência intencional das restrições alimentares, o que acaba comprometendo o curso da doença.

Palavras-chave: Crenças. Comportamento Alimentar. Crenças Alimenates. Doença de Crohn. Colite Ulcerativa.

E-mails: alynee16santos@hotmail.com, carina.rossoni@unoesc.edu.br .